

Curitiba, 5 de julho de 2011.

Caro colega,

Temos a honra de repassar informações sobre alguns fatos acontecidos no mês último:

1. Número de expedientes

Foram autuados 469 processos novos, no mês, na Corregedoria e encaminhados ao Corregedor-Geral, para manifestação ou voto, 1135 feitos e para o Corregedor da Justiça, 534. O número de feitos relatados no Conselho da Magistratura pelo Corregedor-Geral foram 6 e pelo Corregedor da Justiça, 6.

2. III Seminário de Gestão Judiciária

Realizado em Aguatua, nos dias 18 e 19 de junho, reuniu aproximadamente 200 juízes da região norte. A gestão do Presidente Miguel Kfoury conseguiu, assim, em três encontros reunir os membros da Administração, Juízes Auxiliares e Diretores de Departamentos com todos os juízes de primeiro grau do Estado. Várias questões foram debatidas e sugestões oferecidas para a Administração, que estão sendo implementadas.

3. Inspeção nas Varas da Fazenda Pública

Foi finalizada a primeira parte, que consistiu no exame de 742 processos de falência, o que gerou um relatório que agora está sendo revisado pela CGJ e será levado ao conhecimento de juízes e escrivães, com algumas diretrizes para a continuidade da tramitação. A segunda parte da inspeção iniciou-se em junho, com a análise pericial da movimentação financeira de alguns desses processos de falência, que foram selecionados em razão de denúncias ou peculiaridades constatadas na inspeção. Essa análise está sendo feita por um assessor jurídico da Corregedoria, um Contador do TJ e três técnicos cedidos pelo Tribunal de Contas do Estado, que estão trabalhando nas dependências do Tribunal de Justiça, sob a supervisão dos Juízes Auxiliares da CGJ. A previsão é de quatro meses, para conclusão dessa perícia. Enquanto isso, a Corregedoria implantará um trabalho de mutirão, para reduzir o acervo de 430 mil processos existentes nas quatro Varas da Fazenda. Essa tarefa focará num primeiro momento a agilização dos executivos fiscais.

4. Instalação das novas Varas da Fazenda

A Presidência do TJPR definiu para o dia 13 de julho a instalação das quatro novas Varas da Fazenda Pública do Foro Central, que funcionarão no antigo prédio do IPMC, nas proximidades da Prefeitura Municipal e que adotarão unicamente o processo eletrônico. Outras varas serão ainda instaladas no Estado, conforme cronograma a ser confirmado.

5. Levantamento de valores por alvará

A Corregedoria expediu o Ofício-Circular nº 59/2011 orientando os juízes que lidam com depósitos judiciais a efetuarem um levantamento dos valores sacados por ordem judicial nos últimos cinco anos, confrontando-os com os dados constantes do processo, para averiguar se não houve desvio na destinação.

Essa providência se fez necessária diante da multiplicação de casos de levantamento irregulares de importâncias depositadas, de que se teve notícia nos últimos meses.

Enquanto se aguarda a conclusão do procedimento pelo DTIC para implantação da Guia de Depósito Eletrônica e Alvará Eletrônico de Levantamento de Valores, que deverão reduzir drasticamente a possibilidade de fraudes, a Corregedoria alerta que os juízes deverão atentar para o disposto no item 2.6.10 do Código de Normas, sempre que autorizarem levantamentos e, como medida acautelatória, informar desse saque o titular do depósito.

6. Concurso para Juiz Substituto

No dia 28 de junho reuniu-se a Comissão de Concurso, presidida pelo Pres. Miguel Kfoury Neto e composta pelo Corregedor-Geral da Justiça, pelas Desembargadoras Rosana Andrigueto de Carvalho, Lenice Bodstein e pelo advogado, Dr. Renato Nielsen Kanayama, para analisar os incidentes relativos aos pedidos de inscrição, que finalizaram-se nesse dia. No total, inscreveram-se 6.061 candidatos, número recorde até hoje. O número inicial de vagas era 38, que deverá ser significativamente aumentado até a finalização do concurso, prevista para junho de 2012. A prova preambular será realizada no dia 14 de agosto, nas dependências da PUC.

7. Novo portal corporativo

No mês de julho, será implantado um novo portal corporativo, uma nova face para o site do TJPR e, de consequência, também para a Corregedoria. Como parte desse novo visual, a Corregedoria já tem uma nova marca, que procura representar a sua importância e a sua tradição, sugerindo ainda a atitude ética e transparente da justiça, aliada à modernidade e eficiência. A marca simboliza um olho, estilizado pelo Cruzeiro do Sul, que já se pode ver desde agora no site da Corregedoria, trabalho gráfico dos servidores Luiz Cim, Andressa e Alexandre, os dois últimos do DTIC.

8. Honorários do defensor dativo

Lembra-se aos magistrados que o art. 263, parágrafo único, do Código de Processo Penal, autoriza o arbitramento de honorários em desfavor do acusado, quando este deixar de constituir advogado e não for pobre, desonerando assim o Estado desse encargo. Lembra a Des. Lídia Maejima que em algumas Comarcas, há vários advogados com interesse nessa nomeação, que lhes constitui uma fonte de receita.

9. Auxiliar de Nível Básico

Pela Lei nº 16544, de 29 de dezembro de 2010, os cargos de motorista, agente de conservação e telefonista foram transformados em Auxiliar Judiciário I, II ou III. Os servidores da Corregedoria que desempenhavam a função de motoristas, agora, quando não estão em viagem ou não estão com atribuição de condução de veículos, auxiliam na

autuação, distribuição e outras Divisões da Corregedoria, por designação do Secretário a pedido do Corregedor-Geral.

10. Grupos de Trabalho

Foram constituídos pela CGJ nove grupos de trabalho, compostos cada um por cinco membros indicados pela AMAPAR e que no prazo de 60 (sessenta) dias promoverão estudos e indicarão soluções para várias questões importantes tais como as atribuições do juiz substituto, guarda e destino dos feitos arquivados, plantão judiciário, sistema mensageiro, vitaliciamento de magistrados, gratuidade processual, práticas inovadoras, gestão de pessoas e de processos, perícias judiciais. A Ordem de Serviço nº 33/2011 indicou os Juízes Auxiliares da Corregedoria que acompanharão os trabalhos das comissões, o que pode ser conferido no site da Corregedoria.

11. Inspeções e correições

No mês de junho, foi realizada inspeção em Matelândia e Pinhão (dias 13 e 14) Curitiba - 14ª Vara Cível (dias 20 e 21) e pelo Corregedor da Justiça presidida correição em Altônia (27), Pérola (28) e Cruzeiro do Oeste (29/06 e 30). Para o mês de julho estão previstas correições em Peabiru (dias 11 e 12), Engenheiro Beltrão (13), Marialva (14 e 15), Terra Boa (25), Cidade Gaúcha (26) e Cianorte (27 a 29).

12. Roteiro de correição extrajudicial

No intuito de auxiliar o trabalho de inspeção permanente exercida pelos magistrados no Foro Extrajudicial, antiga reivindicação dos magistrados, a Corregedoria disponibilizou em seu site um link com roteiro, modelos, formulários e “passo a passo” de inspeção em todas as espécies de serventias.

13. XVI ENAPA – Encontro Nacional de Apoio à Adoção

Com o apoio da AMAPAR e do Tribunal de Justiça, realizou-se em Curitiba de 2 a 4 de junho o XVI ENAPA, que tratou de inúmeros assuntos relativos à adoção. O evento, coordenado pela Sra. Hália Pauliv e realizado nas dependências da CIETEP/FIEP, reuniu centenas de especialistas de todo o país. O Corregedor-Geral, vários juízes e técnicos das Varas de Infância e Juventude tiveram participações.

14. Recolhimento de armas de fogo e munições

Para dar cumprimento à Resolução nº 134, do CNJ, que determina o encaminhamento de armas de fogo e munições apreendidas ao Comando do Exército para destruição, permanecendo custodiadas apenas aquelas que o juiz, fundamentadamente, considere imprescindíveis para a continuação do processo, a Corregedoria esteve reunida hoje com a Assessoria Militar do Tribunal e em breve deve estabelecer um roteiro para que sejam inventariadas e classificadas as armas e munições apreendidas, bem como um cronograma para intimação das partes, catalogação e coleta para remessa às unidades receptoras.

15. Conhecendo melhor a Corregedoria

Passamos a fornecer informações sobre outro Juiz Auxiliar da Corregedoria. Trata-se de ANTONIO FRANCO FERREIRA DA COSTA, formado pela Faculdade de Direito de Curitiba. Cursou a Escola da Magistratura em 1996 e em 04 de novembro de 1998 ingressou na carreira da magistratura do Paraná como Juiz Substituto na Seção Judiciária com sede em Santo Antonio do Sudoeste. Foi titular nas Comarcas de Coronel Vivida e Paranaguá (2ª Vara Cível). Em meados de 2003 foi promovido para Curitiba, onde julgou como Substituto nas 15ª, 7ª, e 11ª Varas Cíveis respectivamente. Em abril de 2007 foi removido por opção para a Vara Cível de Campo Largo, até ser convocado em outubro de 2010 para a 2ª Turma Recursal. Atualmente é titular do 1º Juizado Especial Cível da Capital. Foi funcionário do TJPR por 11 anos - seis na Corregedoria e dois como assessor do saudoso Desembargador Fleury Esteves Fernandes. É neto do Desembargador Antonio Franco Ferreira da Costa, o qual foi Corregedor-Geral da Justiça e Presidente desta Corte.

Atenciosamente,

Noeval de Quadros
Corregedor-Geral

Lauro Augusto Fabrício de Melo
Corregedor da Justiça

“Se o homem conhecesse a extensão dos recursos que nele germinam, talvez ficasse deslumbrado, e em vez de se sentir fraco e temer o futuro, compreenderia a sua força e sentiria que ele próprio pode criar este futuro” (Léon Denis)